

Qualidade do ensino é ruim na UFRN, diz DCE

Mesmo com os feriados durante o período letivo na Universidade, o programa foi cumprido normalmente, "apesar de não ter havido melhora no ensino e a aprendizagem continuar ruim", como denúncia do presidente do Diretório Central de Estudantes, João Evangelista.

Para Evangelista, "quando as aulas do segundo semestre tiverem início, corre-se o risco do regime autoritário transformar as universidades em fundações porque não haverá participação dos estudantes no debate do "Projeto Ludwig".

AUTORITARISMO

O presidente do DCE disse que os estudantes voltarão no segundo semestre com a universidade transformada em fundações, pois o regime autoritário dispõe de mecanismo que impõe decisões contra a vontade do povo. "O regime provavelmente se utilizará do recurso parlamentar para impor as fundações contra a vontade da comunidade universitária", ressaltou João.

Por este motivo — disse João — nós, estudantes poderemos voltar às aulas no segundo semestre com as Fundações já instaladas, ficando consolidado o primeiro passo para a institucionalização do ensino pago no Brasil".

LUTAS

Para Evangelista a necessidade de ser travada uma luta contra as decisões tomadas sem a participação dos — já que são os mais interessados e afetados — será intensificada a partir de agora quando, na próxima semana, será realizadas em todos os setores de aulas do Campus reuniões para debater o ensino pago.

Durante toda a semana as lutas serão voltadas também para o restaurante, já que o consumi autorizou um aumento semestral nas refeições em torno de 100 por cento quando o estudante semi-carente passará a pagar Cr\$ 50,00 e os não ca-

rentes Cr\$ 140,00 por refeição no restaurante universitário.

O presidente do DCE diz que as lutas servirão para mostrar que os estudantes não estão apáticos e não aceitarão estas medidas arbitrárias.

O Diretório Central de Estudantes faz uma chamada geral para que todos os estudantes participem do movimento durante a semana — pré férias — porque é importante a participação de todos antes que o aumento seja concretizado, "pois a mobilização não terá importância depois do fato consumado. Com um maior índice de participação, além de servir de pressão aos órgãos decisórios, podemos evitar o aumento", assegurou o DCE.

VISITANTES

Na quinta-feira, às 10h, haverá na Reitoria uma reunião entre professores e estudantes sobre o caso "professor visitante na UFRN" visando uma maior solidariedade a estes tendo em vista que apenas a UFRN não enquadrou os visitantes. Durante a reunião será entregue ao reitor Diógenes da Cunha Lima abaixo assinados dos Diretórios e Centros Acadêmicos como medida de pressão à Reitoria para solucionar o problema.

João acha que "os estudantes devem comparecer à reunião porque os visitantes são importantes para melhorar o nível de conhecimento na nossa universidade, pois são os estudantes quem deve decidir sobre os professores, já que somos nós que estamos em contato direto com eles.

Disse ainda João que é de suma importância a participação dos estudantes na luta contra a transformação da Universidade em Fundação, o aumento dos preços das refeições do restaurante universitário, e o total apoio aos professores visitantes para seu enquadramento na Universidade. Por isso, pede o DCE, durante a semana que antecede as férias, todos devem comparecer ao Campus para uma maior mobilização e participação dos alunos em apoio às lutas que atingem a todos na universidade."

PRN quer contribuir para desenvolvimento do Estado

O Pró-reitor de Extensão Universitária, Pedro Neto, disse ontem que o Projeto Rio Grande do Norte, um dos mais importantes da administração do reitor Diógenes da Cunha Lima visa contribuir para o desenvolvimento do Estado, dando a contribuição da Universidade nos setores sócio-econômicos do Rio Grande do Norte.

O Projeto Rio Grande do Norte está dividido em duas fases: uma de pesquisa e de conhecimento, prolongando-se por todo este ano, e outra de recomendação e ou sugestões, aos governos Federal e Estadual sobre as melhores alternativas para os problemas sócio-econômicos do Estado. DCE quer a aprovação do reitor Diógenes da Cunha Lima e fazer com que

a Universidade se volte para os problemas da região e contribua para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

SITUAÇÃO DE VIDA

A primeira fase do Projeto que vai pesquisar a "Situação de Vida da População norte-riograndense", está sendo financiada com recursos da UFRN, segundo Pedro, mas já está "com parecer favorável do CNPq — Conselho Nacional de Pesquisas — para liberação de recursos". A pesquisa sobre a situação de vida da população norte-riograndense está dividida em uma pesquisa sobre a situação de emprego, educação, alimentação, saúde, habitação e transportes.

Reitor não dá atenção a documento de visitantes

Os professores visitantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte continuam esperando uma decisão do reitor Diógenes da Cunha Lima sobre o seu

cobrando uma posição concreta para o problema, o único nas universidades brasileiras.

Em carta aberta aos estudantes, os